

A IMPORTÂNCIA IDENTITÁRIA E CULTURAL DA ANTROPONÍMIA NO FILME “A VIAGEM DE CHIHIRO”

Andreza Fernandes de Moraes (UERJ)

andrezamoraes266@gmail.com

Isabel Arco Verde Santos (UERJ)

verdesantos@uol.com.br

A Onomástica é a ciência que estuda os nomes, sejam eles de qualquer origem, desde os nomes de lugares aos nomes de pessoas. Inserida na Lexicografia, ela possui caráter multi- ou interdisciplinar, dependendo das pesquisas. De acordo com o objeto de estudo, ela é dividida em dois tipos: os topônimos, que são os estudos de nomeação de lugares e os antropônimos, com foco na nomeação de pessoas. O objetivo deste trabalho é analisar, de forma qualitativa, a antroponímia em seu uso social, a partir do universo presente no filme “A viagem de Chihiro”, longa-metragem japonês, lançado em 2001, produzido pelo Studio Ghibli e por Toshio Suzuki, com direção e roteiro de Hayao Miyazaki, vencedor do Oscar de 2003, como melhor filme de animação e que este ano completa vinte anos de lançamento. O filme conta a história de uma garota, Chihiro, que está em processo de mudança para uma nova cidade com seus pais. A possibilidade de tomar um atalho desencadeia uma série de aventuras que discute problemas existenciais. Mas é na personagem Yubaba que as questões de identidade ganham destaque, já que ela é responsável por mudar os nomes das pessoas e, conseqüentemente, passa a dominá-las. O ponto central de nossa pesquisa é entender como o nome, a questão identitária, é tratada no filme. A necessidade de troca de nomes, o papel de quem nomeia, a identificação com os momentos de vida. O nome pode ser um elemento revelador que vale a pena ser investigado.

Palavras-chave:

Antroponímia. Chihiro. Identidade.